

XI CONGRESSO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIA POLÍTICA

30 MARÇO A 1 ABRIL, 2023

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

LIVRO DE RESUMOS



APCP
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE CIÊNCIA POLÍTICA

<i>Brexit: da teoria às negociações. A relevância da Identidade Nacional da Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales.</i>	204
XIAPCP-22436	
<i>The EU's and Russia's dissonant choice between political rivals and energy partners: the war in Ukraine as a shifting point</i>	205
XIAPCP-23624	
<i>Policy responses to stronger trade and sustainability provisions in trade agreements: A game-theoretical approach</i>	206
XIAPCP-24573	
<i>Nova Ordem Mundial: Construção e Desconstrução da Ordem Liberal</i>	207
XIAPCP-27081	
<i>A crescente presença chinesa no Atlântico Sul: interesses, estratégias e os impactos na relação com o Brasil</i>	208
XIAPCP-30968	
<i>Water Diplomacy in the Middle East and North Africa: State of Play and Outlook</i>	208
XIAPCP-39505	
<i>Powerful Hybridities: The Hardest of Soft Powers in International Relations</i>	209
XIAPCP-49993	
<i>Estado, Democracia e Crime Organizado Internacional</i>	210
XIAPCP-50221	
<i>Rethinking development in the Anthropocene: a post-anthropocentric pathway for Amazonian governance</i>	211
XIAPCP-59942	
<i>As regiões ultraperiféricas no processo de integração europeia: evolução e dinâmicas no quadro institucional</i>	212
XIAPCP-60616	
<i>International Relations turns to History - Debates at the Intersection</i>	212
XIAPCP-62610	
<i>A Perspectiva da Organização das Nações Unidas sobre o Papel a Desempenhar na Resolução do Conflito na Ucrânia</i>	213
XIAPCP-63742	
<i>Análise da Bússola Estratégica e do Conceito Estratégico da NATO de 2022: Desafios Africanos</i>	214
XIAPCP-66239	
<i>A Política Externa Chinesa: de Mao Tsé-tung a Xi Jinping</i>	214
XIAPCP-67254	
<i>"Uma Democracia que Funciona": A Legitimação Discursiva do Modelo Político Chinês e as Estratégias de Promoção e Difusão do Autoritarismo</i>	215
XIAPCP-68752	
<i>The Difficult Birth of Twin Regimes: Exit and Entry Rights in Early Modern Migration Law</i>	216
XIAPCP-70367	
<i>Estratégias de reelaboração do passado e a autenticidade de atos discursivos de expiação política</i>	217
XIAPCP-72315	

are available out there to assess and reinterpret the role of IOs in the power struggles of the present. What exactly does this tell us about international law and state compliance? Is soft law 'harder' than hard law in the world of international politics? What sort of 'power' do IOs wield precisely in view of their lack of competence to generate hard law?

Breve Nota Biográfica:

Guilherme Marques Pedro is currently a Post-Doctoral Researcher in International Relations at the University of Groningen. Recently, I have obtained my second PhD in the field of practical philosophy (philosophy of law), focusing on the human rights of migrants, at Uppsala University. I also hold a PhD from the Department of International Politics, University of Wales in Aberystwyth, and a masters degree from the University of Cambridge. My research interests lie in the fields of political and legal philosophy, IR theory, and the history of international law. I have taught in several universities in the UK, Sweden and Portugal in all subfields of IR and political science as well as in legal research methods. 2017 saw the publication of my book Reinhold Niebuhr and International Relations Theory by Routledge.

Palavras chave: International Organisations - Soft Power - Power Politics.

XIAPCP-49993

Estado, Democracia e Crime Organizado Internacional

Ana Cláudia Carvalho Campina - Universidade Fernando Pessoa

Carlos Rodrigues - Universidade Fernando Pessoa

Resumo:

O Crime Internacional Organizado afeta forte e irreversivelmente o contexto internacional, sendo uma poderosa e sistemática ameaça à Segurança dos Estados, Governos, Economias, Sociedade, impondo-se como um dos maiores desafios às autoridades policiais à investigação criminal e à Justiça.

As Organizações Internacionais, como as Nações Unidas e o Conselho da Europa, assim como os ordenamentos jurídicos e judiciais da maioria dos Estados, através do sistema legal internacional de reconhecimento desta criminalidade, reconhecem que é perentória que haja uma vasta prevenção e proteção das potenciais vítimas. Porém o combate ao Crime Organizado Internacional apresenta-se como um problema muito grave pela dificuldade ou impossibilidade de prevenção, controlo e, de forma particular, pelas graves consequências e afetações e danos à vida dos Estados e dos indivíduos, pela violação dos Direitos Humanos e Fundamentais, como nos revelam as estatísticas oficiais.

Dada a multiplicidade de proveniências, idade ou profissão dos criminosos, atuando individualmente ou integrados em organizações, grupos organizados, associações ou redes, à escala global/regional/local, e cujo potencial e capacidades de evolução e inovação permanentes com um grau de sofisticação muito elevado, conseguem ludibriar e ultrapassar os sistemas de controlo e de captura internacionais. Urge a desconstrução de estereótipos que se proliferam perigosamente gerando reações múltiplas negativas e condicionam a ação dos distintos intervenientes em prol da prevenção e combate a este Crime Internacional.

Breve Nota Biográfica:

Ana Campina

PhD Direitos Humanos, Politóloga; Professora FCHS da Universidade Fernando Pessoa; Coordenadora 1º CE Ciência Política e Relações Internacionais UFP; Professora Visitante da SVTFaculdade (Brasil); Leitora da Cátedra Gonçalves Dias (BR); Editor-in-Chief International Journal of New Trends in Social Sciences (IJSS); COST ACTION CA17135 Membership; Guest Associated Editor Frontiers.

Carlos Rodrigues

Doutor em Direito Tributário Europeu; Professor Associado Convidado da Universidade Fernando Pessoa; Professor Universitário de Direito; Professor Visitante da SVTFaculdade (Brasil); Leitor Cátedra Gonçalves Dias (BR); Ex-Assessor Principal da Autoridade Tributária e Aduaneira - AT; Jurisconsulto; COST ACTION CA17135; Editor-in-Chief Global Journal of Sociology: Current Issues (GJSOC)

Palavras chave: Estado; Democracia; Crime Organizado; Segurança Internacional.

XIAPCP-50221

Rethinking development in the Anthropocene: a post-anthropocentric pathway for Amazonian governance

João David Malagueta Terrenas - CEI-IUL and UBI

Joana Castro Pereira - UPorto

Resumo:

The crises of the Anthropocene can neither be confronted incrementally nor through short-term, reductionist strategies. As the risk of severe, irreversible socioecological damage increases, transformative change toward achieving long-term sustainability becomes ever-pressing. Against this backdrop, we explore how transformative governance can help strengthen ecosystem resilience, empower vulnerable communities and ensure sustainable development in the Amazon. The article starts by briefly reviewing the concept of transformative governance, arguing that it provides an adequate framework for thinking about and responding to the challenges of the Anthropocene. It then looks at how extant governance practices are destroying and fragmenting the Amazon, eroding the resilience of regional ecosystems. It proceeds by investigating how the Andes-Amazon-Atlantic Corridor, a transnational project aligned with the normative commitments and operational principles of transformative governance, aimed at protecting, restoring and building socioecological connectivity in the region, can offer an alternative pathway for Amazonian development in the new geological epoch.

Breve Nota Biográfica:

Joana Castro Pereira é Prof.ª Auxiliar de Política e Relações Internacionais na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), investigadora integrada no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA) e membro do Planet Politics Institute (PPI).

João Terrenas é doutorando no CEI-IUL e Prof. Auxiliar Convidado no ISCTE e UBI.

Palavras chave: Anthropocene; governance; Amazon.